



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº 373/2023, DE AUTORIA DO VEREADOR JULIANO VASCONCELOS GONÇALVES, REALIZADA PRESENCIALMENTE NO AUDITÓRIO DO HOTEL PROVIDÊNCIA, NO DIA VINTE E UM DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO. (21-02-2024).

Ao vigésimo primeiro dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, quarta-feira, às dezenove horas e onze minutos, foi realizada reunião por presencial atendendo ao **Requerimento Nº. 373/2023**, de autoria do Vereador Juliano Vasconcelos, para tratar sobre as possíveis mudanças do acesso a cidade de Mariana na rua das Mercês.

Participaram da reunião: O Vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves. **Registraram Presença:** Marta Guido - Secretária de Segurança Pública; Jorge Gomes Pereira Junior - Supervisor do Demutran; Venilton Marques - Secretaria de Obra; Cristiane Costa Gonçalves - Engenheira de Trânsito do Demutran; Antônio Diniz - Diretor do Hotel Providência; Luis Felipe Cota - Jurídico Sec. de Obras; Júlio César Vasconcelos - Morador; Maria José G. Carvalho - Moradora; Ana Paula de Almeida Gomes Alves - Moradora.

ABERTURA: “Em nome de Deus e do Povo Marianense, havendo número regimental” O Vereador Juliano iniciou os trabalhos desta reunião agradecendo a presença de todos, ato contínuo, realizou a leitura das correspondências, na qual, demonstrou o porquê das tratativas desta reunião. Seguidamente, passou a palavra para o Sr. Antônio, que relatou a situação de carros na contramão na rua Dom Silvério durante a noite, que ainda não foi resolvida. Com a palavra, a Sra. Marta disse que após a reunião e a visita técnica, os responsáveis pelo Demutran realizariam um estudo de caso para mostrar os problemas da região, seguidamente justificou a ausência do Charles, Diretor do Demutran. Com a palavra, a Sra. Cristiane iniciou a apresentação, onde iria demonstrar as possibilidades de mudanças para resoluções dos problemas no local. Primeiramente relata que por ser o centro histórico, qualquer alteração deve haver liberação do por parte do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), no qual foi descartada a possibilidade de se passar massa asfáltica na localidade. Com relação a travessia de pedestres elevada, foi definido um possível ponto de instalação, próximo ao Colégio Providência que poderá ser instalado.. Complementando, o Sr. Jorge afirmou que o ponto não pode ser inserido diretamente no local da saída dos alunos, mas será verificado a melhor aplicabilidade. Seguindo a apresentação, a Sra. Cristiane relata que será pedido o apoio da Secretaria de Obras para esta intervenção. Com relação à questão do sentido duplo da Rua Dom Silvério, foi acrescentado pelo Sr. Antônio que foi criado por conta da Faculdade que atuava no dentro do prédio do Colégio Providência à noite, que hoje não existe mais. Complementando, a Sra. Cristiane disse que esta rua tem uma largura de seis metros e trinta centímetros de comprimento, que impede que possua sentido duplo e estacionamento, além de que se for aplicado, esta rua irá perder em torno de setenta vagas de estacionamento, que pode ocasionar, sérios problemas aos comércios locais e pontos turísticos da região, além de impactar diretamente nas ruas Valdemar Moura Santos e na Josaphá Macedo na sinalização semafórica. Sobre a velocidade dos veículos, tem-se na legislação que devem estar no máximo a trinta quilômetros por hora, que visivelmente não é respeitada, sendo assim, o que pode ser aplicado é reforçar a sinalização de controle de velocidade, fiscalização eletrônica e humana. Com a palavra, o Sr. Antonio relembra que a algum tempo foi solicitado um ponto de energia do Colégio para inserir uma lombada eletrônica, este local está pronto e se colocou à



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

disposição para fornecer a energia da escola. Seguindo a apresentação, a Sra. Cristiane expôs sobre a possibilidade de alargamento da calçada, sendo este um projeto macro e que poderia ter retirado o estacionamento de toda a via. Outra possibilidade é alterar o fluxo do bairro Centro passando pela rua Cônego Rego, proibindo a passagem pela rua das Mercês, descendo pelo São Pedro, aumentar a área de estacionamento proibido, reduzindo em torno de vinte vagas e foi identificado que neste local há quinze imóveis sem garagem, onde possivelmente os moradores param seus veículos neste local, em conjunto deve ser feito uma restrição de estacionamento ao final da rua Cônego Rego, próxima a garagem do Hotel Providência. Complementando, o Sr. Antonio solicitou uma atenção no local, devido a empresa próxima possuir veículos que quebram as calhas frequentemente e não é permitido pelo IPHAN que eles tirem estas calhas, sendo assim, solicitou a mudança neste local. Outro ponto citado pela Sra. Cristiane é a pavimentação e sistema de drenagem, que foi complementado pelo Sr. Antônio que após a retirada dos postes, não foi realizada as devidas manutenções, e questionou a possibilidade de fazer bolsões, que foi negado pela Sra. Cristiane, pois, a rua não tem largura o suficiente, seguindo a apresentação, essa aplicação acarretará no congestionamento na rua Cônego Rego, principalmente no horário escolar, além de tirar a opção de utilização da Rua Dom Viçoso, ou seja, "transferir o fluxo é passar o problema de uma rua para a outra". Com a palavra, o Sr. Antonio discorda da afirmação devido ao tipo de calçamento de uma rua para a outra, além de reduzir o impacto na Igreja das Mercês e sugeriu que fosse feito um período de teste de noventa dias. A Sra. Cristiane concorda que o calçamento é diferente, mas tem-se que as condições são as mesmas, todas as ruas precisam de manutenção, que será feita por meio do apoio da Secretaria de Obras. Outra possibilidade é alteração de fluxo para rua Capitão Joaquim Gomes de Araújo, que deverá ser feito o sentido único de circulação em toda extensão da rua Dom Silvério, movimento obrigatório à direita na Rua Antônio Pacheco para a Rua Capitão Joaquim Gomes, sendo esta rua não possuindo largura suficiente e pelo baixo fluxo, possui prática irregular de estacionamento e aumento de fluxo nas demais ruas. Outro ponto, é a alteração do fluxo para rua Nossa Senhora das Vitórias sentido Bairro Dom Oscar, que deverá ser feito o sentido único de circulação em toda extensão da rua Dom Silvério, trecho de sentido único de circulação na Rua Antônio Pacheco, entre a igreja e a praça, impedindo o morador de acessar, dentre outras alterações. Diante de todas as possibilidades apresentadas, a proposta do Demutran é manter a configuração atual das vias, focando na pavimentação e drenagem na rua das Mercês. Com a palavra, a Sra. Maria apontou o problema da descida de caminhões nesta rua, complementando, a Sra. Cristiane relata também que para esta situação uma das medidas propostas é a melhoria da fiscalização, dado que esta rua possui restrição de veículos pesados. Com a palavra, o Sr. Jorge relata que toda a circulação do Centro Histórico proíbe a movimentação de veículos pesados, que é visível o desrespeito dos condutores. Com a palavra, a Sra. Cristiane disse que estão atuando para a aplicação de fiscalização eletrônica, mas tem-se que este processo é demorado. Com a palavra, o Sr. Antônio solicita a possibilidade de criação de ao menos três faixas de pedestres elevadas na Dom Silvério, que iria reduzir drasticamente a velocidade dos veículos, além da possibilidade de utilizar a Rua Cônego Rego e a Rua das Mercês como acesso ao Centro. Com a Palavra, o Sr. Julio concorda que todas as propostas apresentadas amenizam as questões da rua das Mercês, mas não resolvem o problema, logo, pode-se pensar na sugestão de utilizar as duas ruas, como foi citado. Com a palavra, o Sr. Jorge relembra que esta sugestão irá promover uma restrição de parte do estacionamento da



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Rua Dom Silvério em cerca de vinte vagas, incluindo da Pousada Rainha dos Anjos, além das residências sem garagens. Com a palavra, o Vereador Juliano relembrou todos os pontos acertados até este momento, desde a aprovação de seu requerimento em novembro de dois mil e vinte e três, sabe que o problema vem se agravando ao longo dos anos. Relata "o Vereador, ele sugere, ele convoca, mas é importante dizer, a decisão final é do Executivo junto ao Secretário, ele que executa, que toma as decisões". Por fim, solicitou que os membros do Poder Executivo tomem essas solicitações e busquem definir o que pode ser feito para agradar ambas as partes. Com a palavra, o Sr. Venilton relata ser um antigo morador do bairro e conhece a situação, relata que hoje o efetivo da do Serviço de Manutenção Urbana, da Prefeitura não é o suficiente para dar manutenção no calçamento por completo, mas, estão em processo de contratação de novas equipes, dado que a profissão de calceteiro é um serviço especializado, sendo assim, será feito um novo contrato para sanar este problema. Disse que será feita toda a drenagem da rua Dom Viçoso e que seguidamente realizará a manutenção em todas as ruas paralelas, sendo estes serviço iniciados após o período chuvoso. Com a palavra, a Sra. Cristiane relatou a possibilidade de se verificar com a Secretaria de Meio Ambiente para que mude a rota do recolhimento de lixo da rua ou que utilizem carros menores nesta localidade. Com a palavra, o Sr. Júlio relata que neste tópico, "não importa o que seja feito, mas que seja imediato antes que aconteça uma tragédia". Com a palavra, o Sr. Antônio retoma a discussão sobre a possibilidade de se ter novamente o duplo sentido na Dom Silvério com a criação de bolsões, sendo assim, solicitou que fosse estudada mais profundamente esta proposta, que foi concordada pelo Sr. Julio e demais moradores presentes. Com a palavra, o Vereador Juliano solicita então que o Demutran realize esse estudo aprofundado solicitado pelos moradores e apresentem em uma próxima reunião os resultados encontrados, sendo eles, positivos ou negativos. Com a palavra, a Sra. Cristiane reafirma não ser possível chegar em uma solução ideal devido ser uma Cidade Histórica, e se compromete realizar o estudo necessário para a próxima reunião. Com a palavra, a Secretária Marta relata que irá fazer os contatos necessários com a Secretarias de Obras e de Meio Ambiente para dar o início das intervenções solicitadas pelos moradores, mas as intervenções nos sentidos viários só serão realizadas mediante a estudos técnicos. Com a palavra, o Vereador Juliano solicitou que fosse marcada uma reunião no dia vinte e um de março, às dezenove horas no Hotel Providência, para tratarem da solicitação dos moradores com relação ao tema. Solicitou que fosse convocado os mesmos participantes, englobando também os moradores da Rua Dom Silvério. **ENCERRAMENTO:** não havendo mais nada a tratar, "Em nome de Deus e do povo Marianense" o Vereador Juliano Vasconcelos encerrou a reunião às vinte e uma horas e cinco minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**